

## **Laboratório “Novas Formas de Antissemitismo no Brasil”**

**Terças-feiras**

**19h30 - 21h30**

**Encontros quinzenais, remotos, via Zoom**

**Coordenação:** Anelise Fróes (Antropóloga, Doutora em Antropologia, Pesquisadora do IBI/Coordenadora do Grupo de Pesquisa Diálogos da Diáspora: Racismo e Antissemitismo no Labô-FUNDASP/PUC-SP) e Bianca Bastos (Historiadora, Doutoranda em História Social da Cultura – PUC-RJ, Pesquisadora do IBI, Pesquisadora do NIEJ/UFRJ)

**Descrição do Laboratório:** O objetivo geral deste Laboratório é ser um espaço para reflexões dinâmicas sobre o antissemitismo no Brasil, mas também o compreendendo como fenômeno transnacional e atemporal, marcado através do tempo por "ondas" de reavivamento a partir de contextos sociais diversos. O laboratório se estrutura também como parte de um percurso formativo para pesquisadores e pesquisadoras de diversas áreas, baseando suas discussões em perspectivas de judaísmo e judeidade elaboradas a partir de imaginários do campo político brasileiro, atravessado por múltiplas intersecções.

**Atividades do Laboratório:** Divididas em pelo menos dois campos, as atividades do Laboratório se dividem e complementam entre leituras de textos de referência sobre temas contemporâneos que tenham intersecção com o antissemitismo como fenômeno atemporal, mas também sobre genocídios, política, história, filosofia, relações internacionais e áreas correlatas. Por ser um ambiente acadêmico livre e multidisciplinar, o Laboratório reúne pesquisadores de distintas áreas do conhecimento, em diferentes estágios de formação ou já formados (graduados, especialistas, mestres, doutores), e, por isso mesmo, seu segundo campo prevê a discussão de pesquisas em andamento de seus próprios pesquisadores (e eventualmente pesquisadores convidados), realização de simpósios, seminários, rodas de conversa e produção de conhecimento, a fim de compartilhar conhecimento e incidir socialmente através da educação e promoção do senso crítico. Nosso Laboratório participa regularmente das atividades acadêmicas anuais do IBI e outras, promovidas por instituições nacionais e internacionais.

**Bibliografia de referência (2024/1 e 2)**

Todos/as os pesquisadores/as do Laboratório estão convidados a indicar leituras que considerem relevantes, preferencialmente inserindo as mesmas (quando disponíveis digitalmente) no Drive dedicado ao Laboratório.

### **Estudos de Genocídios e Práticas Genocidárias**

Feierstein, Daniel. 2007. El genocidio como práctica social. Entre el nazismo y la experiencia argentina. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, pp. 31-110.

\_\_\_\_\_. 2008. Seis estudios sobre genocidio. Análises de las relaciones sociales: otredad, exclusión, exterminio. Buenos Aires: Editores del Puerto, pp. 3-24.

Arendt, Hannah. 1990 [1951]. As origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, pp. 31-75; 111-146.

Sémelin, Jacques. 2009 [2005]. Purificar e destruir. Usos políticos dos massacres e dos genocídios. Rio de Janeiro: DIFEL.

Campos, Rafael Coca de. 2017. Ocupação, violência e negociação: relações econômicas, políticas e sociais entre populações africanas pastoris e a sociedade colonial portuguesa no sudoeste angolano. Campinas: Dissertação de mestrado / Programa de Pós-Graduação em História / Universidade Estadual de Campinas.

Arendt, Hannah. 1999 [1964]. Eichman en Jerusalén. Un estudio sobre la banalidad del mal. Barcelona: Lumen, pp. 229-310.

#### **Bloco extra**

**As vítimas esquecidas da solução final: (a) Eugenia e eutanásia; (b) Os ciganos e a solução final (porajmos) (d) Os testemunhos de Jeová; (e) Os homossexuais; (f) Os negros europeus.**

Aly, Götz. 2014. Los que sobran. Historia de la eutanasia social en Alemania Nazi 1939-1945. Barcelona: Crítica.

Seel, Pierre & Bitoux, Jean Le. 2001 [1994]. Pierre Seel. Deportado homosexual. Barcelona: Bellaterra.

[Nossa Luta: A perseguição aos negros durante o Holocausto.](#) Museu do Holocausto de Curitiba.

[Nada sobre nós sem nós: A perseguição às pessoas com deficiência durante o Holocausto.](#) Museu do Holocausto de Curitiba.

Triângulos Roxos: Testemunhas de Jeová e o Holocausto (Documentário BBC 1991)

Parágrafo 175 (Documentário LGBT 2000)

Korkoro (filme francês de 2009)

Gourevitch, Philip. 2006 [1998]. Gostaríamos de informá-lo de que amanhã seremos mortos com nossas famílias. São Paulo: Cia das Letras.

Browning, Christopher. 2007 [1992]. “Memoria alemana, interrogación judicial y reconstrucción histórica: escritura de la historia de los autores a partir del testimonio de posguerra”. In Friedlander, Saul (compilador). En torno de los limites de la representación. El nazismo y da solución final. Buenpos Aires: Universidad de Quilmes Editorial.

Feierstein, Daniel. 2012. Memorias y representaciones. Sobre la elaboración del genocidio. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica.

LaCapra, Dominick. 2007 [1992]. “Representar el Holocausto: reflexiones sobre el debate de los historiadores”. In Friedlander, Saul. 2007. En torno de los límites de la representación. El nazismo y la solución final. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes Editorial, pp. 171-198.

\_\_\_\_\_. 2008. Historia y memoria después de Auschwitz. Buenos Aires: Prometeo, pp. 21-90.

Pollak, Michael. 1989. "Memória, esquecimento, silêncio". In Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, nº 3, pp. 3-15.

Nascimento, Abdias. 2016. O genocídio do negro brasileiro. São Paulo: Perspectiva.

Oliveira, João Pacheco de. 2016. "Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios". In O nascimento do Brasil e outros ensaios. "Pacificação", regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contracapa.

### **Estudos de Antissemitismo**

**AMÉRY, Jean. Além do crime e castigo: tentativas de superação.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2019.

**ARENDT, Hannah. Homens em Tempos Sombrios.** São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 1987.

**ARENDT, Hannah. Nós, os refugiados.** Universidade da Beira Interior: Covilhã, 2013.

**DAWIDOWICZ, Lucy S. The War against the Jews 1933-1945.** London: Penguin Books, 1990.

**GHERMAN, Michel. Entre a Nakba e a Shoá: catástrofes e narrativas nacionais.** Revista História, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 104-121, 2014.

**GHERMAN, Michel; KLEIN, Misha. Entre 'conversos' e 'desconversos': o caso da influência da nova direita brasileira sobre a comunidade judaica do Rio de Janeiro.** Estudios Sociales del Estado, v. 5, n. 9, p. 101-123, 2019.

**GHERMAN, Michel; KLEIN, Misha. Aquela noite: o lugar da Israel imaginária na Nova Direita brasileira.** Revista Antropológicas, Ano 25, 32(2): 111-140, 2021.

GHERMAN, Michel; DOUEK, Daniel. ["Judeu é Branco?"](#)

["A raça 'indesejável'"](#), entrevista com Maria Luiza Tucci Carneiro.

“Crítica da Imagem Fascista”, Tese de Frederico Feitoza, 2013 (capítulo 2 - “EVERYBODY WANTS TO BE A FASCIST: o fascismo como um Desejo, pp. 29 – 50)

Vídeo [“The Jew in You”](#), de Daniel Kahn (o vídeo mescla os idiomas hebraico e inglês, e tem opção de tradução de legendas em mais de cem outros idiomas, incluindo português)

**Leituras complementares (racismo, identidade, guerras, ressentimento, violências, memória, trauma)**

**ALMEIDA**, Alfredo Wagner Berno de. **Quilombolas e novas etnias**. Manaus: UEA Edições, 2011. 196 p.

**BANTON**, Michael. “Etnogênese”. In: **A Idéia de Raça**. São Paulo: Edições 70. Martins Fontes, 1977. (cap 8 - p.153-173).

**CÉSAIRE**, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. São Paulo: Veneta, 2020. 136p

**CONCEIÇÃO**, Willian Luiz da. **Brancura e branquitude: ausências, presenças e emergências de um campo de debate**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2017. 211p.

**FANON**, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1968.

**FANON**, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

**GOMES**, Nilma Lino. **Cultura negra e educação**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2003, n.23, pp.62-74.

**GONZALEZ**, Lélia; **HASENBALG**, Carlos. **Lugar de negro**. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1982.

**GUSMÃO**, Neusa Maria Mendes de. **Os filhos da África em Portugal: antropologia, multiculturalidade e educação**. Anais do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. Coimbra, Portugal, 2004.

**HALL, Stuart. Da diáspora: identidade e mediações culturais.** Liv Sovik (org.) Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

**MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra.** Petrópolis: Vozes, 1999.

**NASCIMENTO, Abdias do. Quilombismo. Documentos de uma militância panafricanista.** Rio de Janeiro: Ipeafro, 2019.

**NASCIMENTO, Beatriz. Uma história feita por mãos negras: Relações raciais, quilombos e movimentos.** Alex Ratts (Org.) — 1a ed. — Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

**SAYAD, Abdelmalek. A “pobreza exótica”: A imigração argelina na França.** RBCS. N. 17, out. 1991

**SCHUCMAN, Lia Vainer. Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”:** raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Psicologia/Psicologia Social. Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: 2012. 160p.

**SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana.** Psicologia & Sociedade, 26(1), 83-94, 2014.

**BADDIEL, David. Judeus Não Contam.** Tradução de Roberta Sartori. São Paulo: Faro Editorial, 2023. Pp. 26-65

**SPITZER, Leo. Racismo e Antissemitismo. As trajetórias de Stefan Zweig, André Rebouças e Joseph May.** Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

**WILKERSON, Isabel. Casta. As origens de nosso mal-estar.** Tradução de Denise Bottmann e Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

**DAVIS, Ângela. Mulheres, Raça e Classe.** Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.

**DIDI-HUBERMAN**, Georges. **Imagens apesar de tudo**. Tradução de Vanessa Brito e João Pedro Cachopo. São Paulo: Editora 34, 2020.

**FANON**, Frantz. **Os condenados da terra**. Tradução de Lígia Fonseca Ferreira e Regina Salgado Campos. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

**FOUCAULT**, Michel. **A coragem da verdade. O Governo de Si e dos Outros II. Curso no Collège de France (1983-1984)**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2020.

**GHERMAN**, Michel e **GRIN**, Monica. **Identidades Ambivalentes. Desafios aos Estudos Judaicos no Brasil**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016.

**GILROY**, Paul. **O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência**. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Editora 34, 2012.

**GRIN**, Monica e **VIEIRA**, Nelson. **Experiência Cultural Judaica no Brasil. Recepção, inclusão e ambivalência**. Rio de Janeiro: TOPBOOKS Editora, 2004.

**HORN**, Dara. **People Love Dead Jews: Reports from a Haunted Present**. New York City: W.W. Norton & Company, 2022.

**KLÜGER**, Ruth. **Paisagens da Memória. Autobiografia de uma sobrevivente do Holocausto**. Tradução de Irene Aron. São Paulo: Editora 34, 2005

**LEVI**, Primo. **Os afogados e os sobreviventes**. Tradução de Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro|São Paulo: Paz & Terra, 2016.

**OZ**, Amós. **Como curar um fanático**. Tradução de Paul Geiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

\_\_\_\_\_ **Judas**. Tradução de Paul Geiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

**SCHURSTER**, Karl e **SILVA**, Francisco Carlos Teixeira da. (Org). **Passageiros da Tempestade. Fascistas e negacionistas no tempo presente**. Recife: CEPE Editora, 2022.

**FERREIRO-VÁZQUEZ**, Óscar; **GHERMAN**, Michel e **SCHURSTER**, Karl. (Org.) **Negacionismo. A construção social do fascismo no tempo presente**. Recife: EDUPE, 2022.

Candau, Joel. *Memória e Identidade*. SP: Contexto, 2011. Cap. 1. “Memória e identidade: do indivíduo às retóricas holistas”, pp. 21-58.

Confino, Alon. “Collective Memory and Cultural History: Problems of Method”. *American Historical Review* 102, 5 (1997): 1386-1403.

Enzo Traverso. “The Blindness of the Intellectuals: Historicizing Sartre’s Anti-semitic and Jew”. *October*, 87, 1999. pp. 72-88.

Jean Amery. “Ressentimento”. In: *Crime e Castigo*, Rio de Janeiro. Contraponto, 2012.  
Didier Fassin. “On Resentment and Ressentiment The Politics and Ethics of Moral Emotions”, *Current Anthropology*, Vol. 54, No. 3 (June 2013), pp. 249-267

Branche, Raphaëlle; House, Jim. “Silences on state violence during the Algerian War of Independence: France and Algeria, 1962–2007”, pp. 115-137.

Huysen, Andreas. *Culturas do passado-presente*. Rio de Janeiro : Contraponto, 2014.  
«Resistências à memória: usos e abusos do esquecimento público»; «Usos tradicionais do discurso sobre o Holocausto e colonialismo» .

Leed, Eric. “Fateful Memories: Industrialized War and Traumatic Neuroses”, *Journal of Contemporary History* 35, No. 1, Special Issue: Shell-Shock (2000): 85-100

Quintais, Luís. “Memória e trauma numa unidade psiquiátrica”. *Análise Social* XXXIV (2000): 673-684.

Paul Gilroy. “Race and the right to be Human”. In: *Postcolonial Melancholia*. New York: Columbia University Press, 2004.

Shapira, Anitta. *Hirbet Hizah: Between Remembrance and Forgetting*. In: *Jewish Social Studies*; 2000, Vol. 7.



Confino, Alon. *The Warm Sand of the Coast of Tantara: History and Memory in Israel after 1948* . In:History and Memory Vol. 27, No. 1 (Spring/Summer 2015), pp. 43-82.

Abu-Lughod , Lila; Asdi. Ahmad. Nakba. The Claims of Memory pp.1-29; 161-188.